

Relatório de Monitorização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva



Ano Letivo 2024-2025

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Índice Geral

Índice Geral	2
Índice de Figuras	3
Índice de Quadros	3
Índice de Anexos	3
Lista de Siglas	3
Introdução	4
1. Constituição e funcionamento da EMAEI (2024-2025)	5
1.1. Coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	6
1.2. Articulação com parceiros.....	7
2. Principais ações e eixos de intervenção da EMAEI.....	8
2.1 Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva.....	9
2.2 Propor medidas de suporte à aprendizagem e elaboração de documentação	10
2.3 Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem	14
2.4 Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA)	15
3. Análise dos Questionários “A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão”	16
4. Balanço Final do Trabalho realizado pela EMAEI (2024-2025)	20
8. 5. Reflexão final e propostas de melhoria para o futuro	21
Referências	23

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Índice de Figuras

Figura nº 1 - Distribuição das MSAI.....	11
Figura nº 2 - Número de alunos com RTP-PEI -PIT.....	11
Figura nº 3 - Percentagem de alunos com MSAI	14
Figura nº 4 - Perfil dos inquiridos	17
Figura nº 5 - Anos de contacto com a escola	17
Figura nº 6 - Opinião sobre recursos humanos	18

Índice de Quadros

Quadro nº 1 – Etapas e procedimentos da implementação de respostas pedagógicas inclusiva ..	7
Quadro nº 2 – Número de novas identificações por semestre e por ciclo	12

Lista de Siglas

CERCITOP – Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, CRL

DUA – Desenho Universal para a Aprendizagem

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PEI –Plano Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRTIC – Centro de Recursos de Tecnologias de Comunicação

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Índice de Anexos

ANEXO 1 – Plano de Ação da EMAEI e Avaliação.	
ANEXO 2 – Relatório de Dados do Inovar quantos às MSAI	
ANEXO 3 – Questionário sobre as perceções dos docentes sobre a inclusão no AEQB	

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Introdução

O ano letivo de 2024/2025 marcou mais um passo fundamental na consolidação do papel da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, um dos maiores senão o maior agrupamento de escolas do país. Integra nove estabelecimentos de ensino, que abrangem desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário e profissional, contemplando ainda o ensino noturno, o que reforça a sua abrangência e a resposta diversificada às necessidades formativas da comunidade.

Atualmente, o agrupamento conta com cerca de 4.000 alunos e 350 professores, refletindo a sua dimensão e impacto. Destaca-se ainda o facto de aproximadamente 25% dos alunos terem nacionalidade estrangeira, o que evidencia a riqueza da diversidade cultural e social que caracteriza esta comunidade educativa.

Inseridos neste contexto de crescente diversidade social, cultural e individual, reforça-se a importância de uma escola equitativa e inclusiva, capaz de criar respostas educacionais adaptadas aos diferentes percursos de aprendizagem. O projeto educativo do agrupamento integra este paradigma, apostando numa forte componente de trabalho colaborativo — nomeadamente através de mentorias, intervenção e partilha de práticas entre docentes, técnicos e direção. Estas metodologias refletem uma visão sistémica da inclusão: são práticas que potenciam a aprendizagem reflexiva e fortalecem a capacidade de resposta às reais necessidades individuais dos alunos.

A escola inclusiva, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual, deve ser "um espaço onde se reconhece e valoriza a diversidade como uma oportunidade de enriquecimento e aprendizagem para todos" (República Portuguesa, 2018, p. 3). Este princípio enquadra-se num paradigma de justiça social e equidade, onde o foco não está apenas na integração dos alunos com necessidades específicas, mas na criação de um ambiente educativo acessível e responsivo às necessidades de todos.

Assim, a EMAEI assumiu um papel estruturante, articulando respostas multidisciplinares que mobilizaram recursos humanos e pedagógicos para responder de forma eficaz à heterogeneidade dos contextos educativos.

O Relatório de Monitorização da Educação Inclusiva da Direção-Geral da Educação destaca que "as práticas inclusivas exigem uma cultura escolar que valorize o trabalho colaborativo, a liderança partilhada e a flexibilidade curricular" (DGE, 2023, p. 10), reforçando a necessidade de uma ação educativa coerente, planeada e centrada no aluno.

A OCDE sublinha que "as disparidades nos resultados e no bem-estar dos alunos de origens socialmente desfavorecidas persistem", recomendando reforçar a autonomia escolar e a capacidade

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

de resposta local a essas diferenças. Por seu lado, o relatório *Education at a Glance 2024* destaca que Portugal tem vindo a reduzir significativamente a proporção de jovens sem escolaridade obrigatória, apresentando hoje índices de equidade superiores à média dos países da OCDE.

Mel Ainscow (2024), numa análise recente sobre equidade, afirma que "a evidência é conclusiva: equidade na educação traz retorno para todos". Ainscow reforça a ideia de que a inclusão genuína não se limita à presença física, mas envolve a construção de comunidades educativas que promovam diferenças como fonte de aprendizagem, por meio de colaboração, investigação e desenvolvimento profissional.

Neste contexto, o presente relatório sistematiza o percurso da EMAEI ao longo do ano letivo 2024-2025: contempla desafios complexos, estratégias de intervenção e resultados alcançados, evidenciando a criação de uma escola humanista, inclusiva e equitativa, com enfoque no paradigma colaborativo, no trabalho em rede, na formação contínua e na centralidade da aprendizagem de TODOS os estudantes.

1. Constituição e funcionamento da EMAEI (2024-2025)

O regime em vigor, definido pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com a redação atualizada pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, estabelece que a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) seja constituída por elementos permanentes e variáveis, dotados de competências claramente definidas.

No ano letivo de 2024-2025, a equipa permanente da EMAEI foi composta por:

- Amélia Mestre, docente de Educação Especial e coordenadora da EMAEI;
- Ana Meneses, Adjunta da Direção;
- Carla Sofia Duarte, Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo;
- Maria Cristina Ferreira, Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar;
- Maria Cristina Levita, Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º Ciclo;
- Maria do Céu Araújo, Coordenadora e psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Maria Luzanira Aires, Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º Ciclo.

A equipa assumiu, ao longo do ano, um elevado compromisso, dinamismo e trabalho colaborativo, envolvendo também os elementos variáveis em todas as 32 reuniões semanais o que permitiu assegurar uma abordagem inclusiva, integrada e partilhada.

De acordo com Oliveira, Henriques e Almeida (2024), a EMAEI tem como missão “promover o desenvolvimento de práticas inclusivas que garantam a igualdade de oportunidades, o sucesso escolar e o bem-estar de todos os alunos”, o que implica articular respostas educativas diferenciadas, reforçar

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

a cooperação entre docentes e técnicos especializados, bem como estreitar a colaboração com parceiros internos e externos à escola.

Neste sentido, a EMAEI fez-se representar em diferentes momentos e locais em reuniões e outras iniciativas com diversas entidades, assumindo um papel ativo na construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, centrada nas necessidades dos alunos e na promoção da equidade.

1.1 Coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

No Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, a coordenação da EMAEI contou com **quatro horas letivas semanais** atribuídas especificamente para atendimento a docentes e outros elementos da comunidade educativa, reforçando a implementação de práticas inclusivas. Paralelamente, desenvolveu uma intervenção integrada que valorizou não apenas a **sensibilização e formação da comunidade educativa relativamente à educação inclusiva**, mas também os seguintes eixos de atuação:

- **Liderança colaborativa**, convocando, orientando e assegurando a participação ativa de todos os intervenientes (docentes, assistentes operacionais, administrativos, técnicos, famílias e direção). Esta dimensão encontra respaldo no estudo de **Ferreira e Reis-Jorge (2023)**, que sublinham a relevância de “comunidades de aprendizagem reflexivas e de atitudes colaborativas” para o sucesso da inclusão.
- **Gestão sistemática de recursos**, promovendo a articulação com centros de recursos, serviços locais e ações de formação contínua, no respeito pelo Decreto-Lei em vigor e pelas práticas de **Design Universal para a Aprendizagem (DUA)**. Tal como reforça a **Direção-Geral da Educação (2023)**, a equipa permanente deve articular com os recursos humanos e comunitários em função das necessidades dos alunos.
- **Monitorização e avaliação contínua**, realizada em articulação com todos os intervenientes do processo educativo dos alunos, através de um conjunto de práticas organizadas que procuraram garantir o acompanhamento do percurso escolar de cada estudante, permitindo detetar potencialidades e/ou barreiras, valorizar progressos e orientar medidas de apoio, propondo quando se justifique, medidas universais, seletivas e adicionais, garantindo sempre a participação das famílias. Esta perspetiva é corroborada por **Silva et al. (2023)**, quando afirmam que “a equipa multidisciplinar deve articular saberes diversos para garantir respostas ágeis e ajustadas” (p. 12).

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Quadro nº 1 - Etapas e procedimentos da implementação de respostas pedagógicas inclusiva

Etapa	Descrição / Ações Principais
Diagnóstico Inicial	Identificação do ponto de partida dos alunos através de testes diagnósticos, entrevistas ou observação.
Avaliação Contínua em Aula	Testes, trabalhos, portefólios, apresentações, participação e observação direta.
Registo Sistemático	Professores registaram o desempenho em grelhas ou plataformas digitais (ex.: Inovar Alunos).
Reuniões de CT/CD/RA*	Análise conjunta dos progressos e barreiras de cada aluno. Partilha de estratégias entre professores.
Envolvimento dos Pais	Comunicação regular: reuniões de pais, relatórios periódicos e fichas de avaliação.
Medidas de Apoio	Planos de acompanhamento pedagógico, medidas educativas específicas ou programas e planos individuais.
Monitorização Global	Avaliação a nível de agrupamento: taxas de sucesso escolar, abandono, assiduidade, autoavaliação institucional.
Ajuste Pedagógico	Definição de novas estratégias de ensino e de apoio aos alunos com base na monitorização feita.

*CT – Conselhos de Turma; CD – Conselho de Docentes; RA – Reuniões de Ano

O modelo de coordenação centrou-se no respeito pelos diferentes estilos de aprendizagem, nas aspirações dos alunos e no envolvimento parental, articulando-se com o projeto educativo do agrupamento, que privilegia a cooperação docente e o trabalho colaborativo em rede.

Em Portugal, o Decreto-Lei n.º 54/2018, com atualizações em 2019 e 2023, determina que cada agrupamento constitua uma equipa com elementos permanentes (adjunto da direção, docente de Educação Especial, coordenadores pedagógicos e psicólogo) e variáveis (professor titular, técnicos especializados, outros docentes e pais), para planear, implementar, monitorizar e avaliar medidas inclusivas. Num contexto global que exige respostas educativas robustas face aos avanços tecnológicos e às persistentes desigualdades, a coordenação da EMAEI assumiu assim uma **importância estratégica**.

Investigações recentes sublinham que o êxito dessas equipas depende da sua capacidade de trabalho colaborativo e das condições de recursos disponíveis. Um **inquérito nacional de 2023–2024** revela que, embora **63,9 % dos docentes** considerem a EMAEI eficaz no apoio à inclusão, mas persistem limitações significativas nas horas de trabalho e recursos humanos. Este cenário exige da coordenação não só a gestão técnica, mas também a mediação de sinergias entre diferentes atores (pais, docentes, técnicos, direção).

1.2 Articulação com parceiros

A articulação das escolas e agrupamentos com parceiros públicos e privados é fundamental para enriquecer o processo educativo e promover o sucesso escolar. Através da colaboração com autarquias, serviços de saúde, instituições culturais, associações desportivas ou universidades, foi possível ampliar as oportunidades de aprendizagem e proporcionar experiências diversificadas que foram para além da sala de aula. Estas parcerias permitiram ainda apoiar os alunos em dimensões essenciais ao seu desenvolvimento integral, como a saúde física e mental, a cidadania ativa, a cultura e a inserção social.

Por outro lado, a ligação com empresas e entidades privadas favoreceu a criação de projetos inovadores, estágios e iniciativas de empreendedorismo que aproximam a escola do mundo real. Desta

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

forma, os alunos ganham competências práticas e consolidam a sua preparação para a vida adulta e para o mercado de trabalho. Em conjunto, estas colaborações tornam a escola um espaço mais aberto, inclusivo e dinâmico, capaz de responder aos desafios sociais e de promover uma verdadeira educação para o futuro.

A articulação da EMAEI com parceiros externos constituiu um eixo essencial para a concretização de práticas inclusivas e para a diversificação das respostas educativas. Tal como refere a OECD (2022), a colaboração entre equipas multidisciplinares e serviços locais é determinante para assegurar medidas de apoio adequadas, sobretudo na avaliação das necessidades, na monitorização dos RTP, PEI e PIT e na articulação com os serviços de saúde e de apoio social.

No caso do Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, esta articulação concretizou-se através de parcerias e protocolos com diversas entidades, entre as quais se destacam: CERCITOP, ELI Sintra Oriental, Câmara Municipal de Sintra (projeto Sintra Inclui Mais), APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, CRTIC, centros de saúde, hospitais, autarquias, entidades de apoio psicológico e terapêutico particulares, bem como empresas locais. Estas últimas têm assumido um papel relevante na promoção de estágios para alunos com Plano Individual de Transição (PIT) e para alunos dos cursos profissionais, contribuindo para a sua inserção social e profissional.

A literatura sublinha que este tipo de redes colaborativas amplia a capacidade de resposta das escolas e potencia práticas de educação inclusiva. Booth e Ainscow (2011) salientam que a construção de comunidades educativas inclusivas exige uma articulação sistemática com o meio envolvente, enquanto Lopes e Pereira (2020) defendem que as parcerias interinstitucionais reforçam a equidade e a continuidade do percurso educativo dos alunos em contextos de maior vulnerabilidade.

2. Principais ações e eixos de intervenção da EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desenvolveu um conjunto estruturado de ações, alinhadas com o projeto educativo do Agrupamento e plasmadas no seu plano de ação estabelecido para o ano letivo em curso (anexo nº 1). Estas ações visaram responder às necessidades educativas dos alunos e promover a sua inclusão plena no contexto escolar. Neste sentido, a EMAEI tem procurado articular as suas intervenções com os princípios orientadores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que destaca a importância de “uma educação que promova o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para a vida ativa e para a cidadania” (Ministério da Educação, 2021, p. 12).

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

2.1 Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva

A sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva é essencial para promover uma escola que valorize a diversidade e assegure a igualdade de oportunidades. Mais do que garantir a presença de todos os alunos em sala de aula, importa assegurar condições de participação ativa e de aprendizagem significativa para cada estudante.

Segundo Ainscow (2020), a inclusão escolar exige uma mudança cultural que envolva professores, famílias e alunos, transformando a escola num espaço colaborativo e justo. Neste sentido, a sensibilização da comunidade educativa torna-se um passo fundamental para consolidar práticas pedagógicas verdadeiramente inclusivas. Face a este desafio, a EMAEI permanente organizou e promoveu sessões de sensibilização e divulgou ao longo do ano letivo ações formação contínua dirigidas a docentes e comunidade escolar.

A EMAEI desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Atualização do regimento da EMAEI;
- Elaboração e divulgação de orientações para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a toda a comunidade educativa;
- Elaboração e avaliação do Plano de Ação 2024/25.
- Atualização formulários: Formulário de identificação de medidas e outros formulários que ao longo do ano necessitassem de atualizações, colocando-se à disponibilização permanente e atualizada a toda a comunidade educativa;
- Sensibilização dos DT através dos coordenadores de departamentos, guiões de procedimentos e orientações para a Identificação precoce e implementação de MSAI, bem como os procedimentos inerentes no INOVAR e a realização dos RTP e PEI.
- O Centro de Formação NOVAFOCO disponibilizou formação específica na área da educação inclusiva a todos os docentes do agrupamento que foi largamente divulgada pelo Centro de Formação, direção do agrupamento e elementos da EMAEI permanente. Realização de formação no âmbito da Escola Inclusiva realizada por elementos da EMAEI Permanente variável e inseridos no âmbito do PAA, para os docentes do Agrupamento no domínio da educação inclusiva em articulação com o centro de Formação Nova Foco em que estiveram presentes 150 docentes;
- Ações de Sensibilização à comunidade educativa no âmbito da Escola e Educação Inclusiva, realizada por elementos da EMAEI Permanente dirigidas a todos os docentes do pré-escolar e do 1º ciclo.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- Ações comemorativas do Dia Internacional da Pessoa com deficiência em todas as escolas promovidas em articulação com os docentes de educação especial e outras ações que foram sendo desenvolvidas nomeadamente as Feira das Profissões em parceria com instituições da comunidade com respostas formativas e profissionais para pessoas com deficiência.
- Foi elaborado e divulgado no Microsoft o questionário "A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão" adaptado de Mel Ainscow e Tony Booth, dirigido aos profissionais da escola. (assistentes operacionais, pessoal administrativo, docentes e técnicos especializados). Foram obtidas 178 respostas de todos os inquiridos (julho de 2025).
- Elaboração e divulgação o Relatório final de Monitorização da EMAEI (2024/2025).

2.2 Propor medidas de suporte à aprendizagem e elaboração de documentação

A proposta de medidas de suporte à aprendizagem constituiu um processo essencial para responder às necessidades educativas de cada aluno, garantindo que todos tivessem oportunidades de sucesso. Estas medidas foram pensadas de forma articulada, com base na avaliação contínua, envolvendo professores, técnicos especializados e famílias, de modo a assegurar estratégias pedagógicas ajustadas e eficazes.

A par da sua definição, a elaboração de documentação clara e rigorosa foi indispensável para registar as medidas adotadas, monitorizar a sua aplicação e avaliar o impacto no percurso escolar dos alunos. Este processo documental permitiu não só acompanhar a eficácia das intervenções, mas também assegurar transparência, coerência e continuidade na ação educativa, em conformidade com as orientações legais e pedagógicas em vigor. Assim desenvolveram-se ao longo do ano letivo os seguintes procedimentos:

- Procedeu-se em dois momentos distintos à atualização dos dados referentes a 24/25 na plataforma da DGIDC para um total de 283 com medidas seletivas e/ou Adicionais.
- Foram propostos e registados no INOVAR pelos elementos variáveis da EMAEI, as MSAI no que concerne às Medidas Universais (MU- 997), seletivas e adicionais (283), para um total de 1260 alunos.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

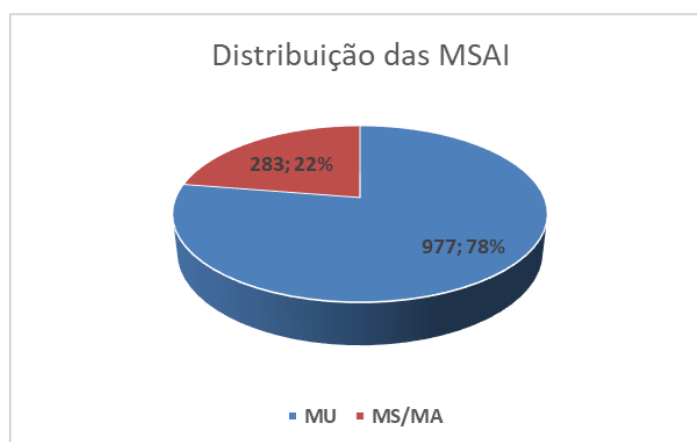


Figura nº 1 – Distribuição das MSAI

- Atualização dos registos nos respetivos documentos internos do agrupamento relativos a alunos com MS e MA pelos elementos variáveis da EMAEI.
- Emissão de Relatórios Técnico-pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT) de alunos identificados e de outros provenientes de outros agrupamentos.
- Foi feita a orientação, o acompanhamento e proposta de estratégias no âmbito da implementação das medidas universais, bem como a sua monitorização.
- Foi realizada a monitorização e avaliação de medidas de suporte à aprendizagem de todos os alunos com RTP, PEI e PIT no total de 283 alunos.

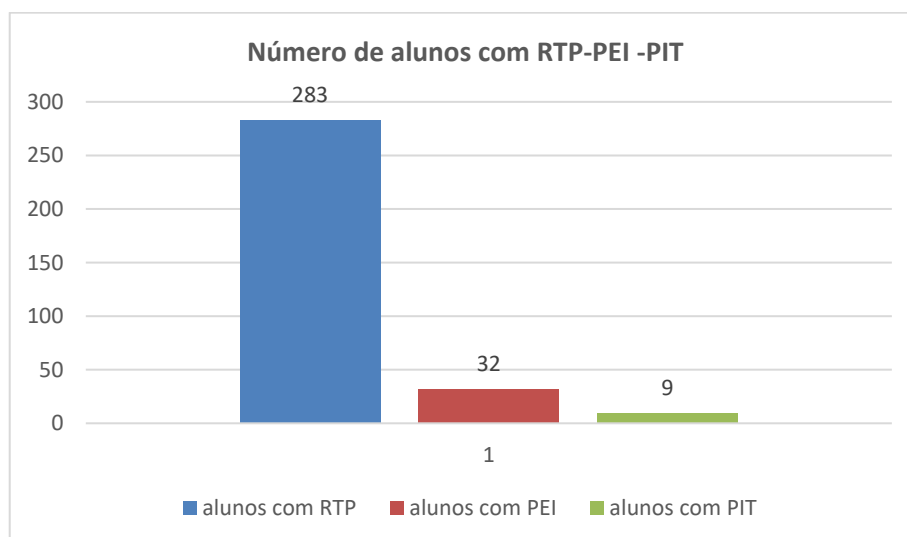


Figura nº 2- Número de alunos com RTP-PEI - PIT

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- Deu-se continuidade à inserção dos documentos individuais dos alunos com RTP, PEI, e PIT, na base de dados individual com acesso à Direção, docentes diretamente implicados no processo e aos serviços administrativos.
- Foram avaliadas as novas sinalizações da necessidade de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão – MS e MA que chegaram à EMAEI permanente, propostos pelos elementos variáveis referentes a alunos identificados pela primeira vez no nosso agrupamento, com necessidades de MSAI (MS e MA), num total de **94 alunos**.

Foram analisados ao todo no ano letivo 94 processos de alunos: no 1º semestre 31 identificações da necessidade de MSAI; no segundo 63 identificações, com a seguinte distribuição pelos ciclos de ensino:

Quadro nº 2 – Número de novas identificações por semestre e por ciclo

Novas Identificações de MSAI (MS e MA)			
Ciclo	1º sem	2º sem	totais
pré-esc	22	15	37
1º ciclo	9	32	41
2º ciclo	0	3	3
3º ciclo	0	9	9
Sec	0	4	4
Totais gerais	31	63	94

- Foram definidas as medidas Seletivas e/ou Adicionais e recursos a mobilizar, para um **total de 283 alunos** através da reformulação dos RTP; PEI e PIT do total de alunos com MSAI de todos os níveis de ensino.
- Foi analisado e emitido parecer sobre Progressão Especial ao abrigo do Artigo 33º, da Portaria Nº 223-A de 2018.
- Decorreram reuniões e foram realizados outros pareceres face a situações específicas colocadas por encarregados de educação e outros intervenientes.
- Foram elaboradas duas propostas de encaminhamento para Escolas Ensino Especial, fundamentadas pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com base no Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, com redação conferida pela lei n.º 116/2019, de 13 setembro).
- Foram analisados e elaborados 18 pareceres sobre pedidos de adiamento do início da escolaridade obrigatória.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

A EMAEI assegurou ao longo do ano letivo o aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, com a disponibilização de horário de atendimento (4 h semanais) à comunidade educativa, presencial e por e-mail com vista à sensibilização/esclarecimento/orientação no âmbito da educação inclusiva. Desenvolveu mecanismos de acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em todos os estabelecimentos do Agrupamento.

Ao longo do ano foram adotados procedimentos necessários que garantiram a participação dos pais e/ou encarregados de educação com elevada participação e envolvimento, nomeadamente na participação e envolvimento quantos às MSAI a implementar e nos casos em que se decidiu por MS ou MA, na elaboração dos RTP, PEI e PIT dos alunos, o que deu cumprimento ao princípio inclusivo do envolvimento parental.

Esta participação foi ainda reforçada através da presença dos representantes dos pais/enc. de educação nos CT e CD intercalares. Refere-se ainda a participação dos Encarregados de educação através do presidente da Associação de Pais.

2.3 Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem

A implementação de medidas de suporte à aprendizagem — como reforço individualizado, com recurso às Medidas Universais (MU) como acomodações curriculares, adaptações ao processo de avaliação, entre outras — constitui um elemento central para assegurar que **todos** os alunos tivessem oportunidades de sucesso escolar. No entanto, para além da simples definição dessas medidas, foi essencial acompanhá-las de forma sistemática. A monitorização contínua permitiu verificar se as intervenções estavam a ser aplicadas conforme o planeado, identificados obstáculos na sua execução e corrigidas lacunas, de modo a garantir que os objetivos educativos se cumprissem de forma eficaz.

Essa monitorização baseada no currículo ofereceu dados que permitiram tomar decisões informadas, adaptar estratégias pedagógicas e assegurar que os alunos em risco recebessem o suporte adequado, reduzindo desigualdades no acesso à aprendizagem. Assim foram criados recursos e dinamizados os já existentes para dar resposta às necessidades observadas e vividas neste contexto tão diversificado em que no final do ano letivo 2024/2025 estavam identificados na plataforma de registo INOVAR 1260 alunos com MSAI, (anexo nº 2) o que equivale a 32% do total de alunos do Agrupamento.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

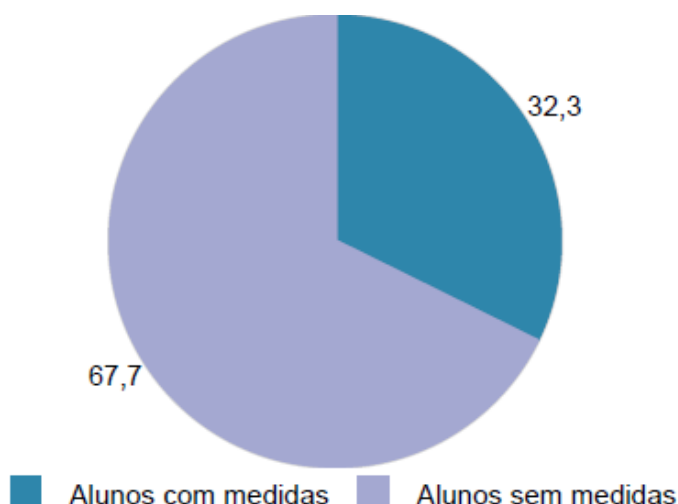


Figura nº 3 - Percentagem de alunos com MSAI

Com o objetivo de assegurar uma resposta educativa inclusiva e ajustada às necessidades específicas dos alunos, tornou-se fundamental promover iniciativas que reforçassem a rede de apoio especializado nas escolas e no agrupamento. Estas ações visaram não apenas garantir condições de aprendizagem adequadas, mas também fomentar a equidade e a participação plena dos alunos com multideficiência e outras necessidades acrescidas.

Neste enquadramento, destacam-se as seguintes medidas estratégicas, que articulam a dinamização de unidades especializadas, a colaboração institucional e o acompanhamento individualizado dos casos sinalizados, reforçando o compromisso com uma educação verdadeiramente inclusiva.

- Dinamização e monitorização de 2 Unidades de Apoio Especializado, uma para multideficiência e outra para o ensino Estruturado (1º ciclo);
- Criação e dinamização e monitorização de uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência no 2º ciclo.
- Colaboração em candidaturas municipais e pareceres para criação ou conversão de unidades especializadas (UAEAM/UEEA);
- Encaminhamento de casos de risco para a CPCJ, garantindo respostas sociais integradas.

Para que os recursos e os apoios fossem eficazes, foi essencial um esforço conjunto que se manifestou de duas formas: o reforço do apoio aos docentes (titulares e diretores de turma) e uma colaboração estreita com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Esta última permitiu uma articulação fluida com técnicos e promotores de atividades, otimizando a implementação das ações, embora formalmente este centro não esteja ainda constituído, apesar dos esforços da EMAEI permanente no sentido da sua criação.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

O envio de formulários e da documentação de apoio aos processos dos alunos foi realizado em tempo útil, garantindo a organização e o acompanhamento adequado das situações individuais. Este procedimento cumpre o previsto na Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

O trabalho colaborativo com diretores de turma e docentes foi mantido ao longo de todo o ano letivo, promovendo a articulação necessária para uma gestão eficiente dos processos educativos. A participação nos Conselhos de Turma, através dos docentes de educação especial, permitiu a monitorização contínua do desenvolvimento dos alunos com necessidades de MSAI, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Os Relatórios Técnicos Pedagógicos (RTP), os Planos Educativos Individuais (PEI) e/ou os Planos Individuais de Transição (PIT), relativos a novas identificações de alunos com necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI), foram elaborados em tempo útil, cumprindo os prazos legais e garantindo a resposta adequada às necessidades específicas de cada aluno.

2.4 Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA)

No âmbito das competências da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), procedeu-se ao acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nas várias valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Importa salientar que, no Agrupamento, o CAA não se encontra formalmente constituído enquanto estrutura autónoma. No entanto, tem vindo a funcionar sob a orientação do Diretor do Agrupamento e do Conselho Pedagógico, assegurando respostas diversificadas às necessidades dos alunos e promovendo a articulação entre docentes, técnicos especializados e serviços externos.

Equipa de acompanhamento do CAA - Equipa permanente, docentes de educação especial, elementos da direção e psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), conselhos de docentes e de turma, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI – CERCITOP) e outros profissionais envolvidos no acompanhamento dos alunos.

Documentos de suporte e monitorização - Atas da EMAEI; Atas dos Conselhos de Docentes/Turma; Relatórios finais de balanço e avaliação das diferentes valências do CAA; Monitorizações individuais dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Acompanhamento e monitorização - Ao longo do ano letivo, a EMAEI procedeu ao acompanhamento sistemático das práticas desenvolvidas nos vários espaços do CAA, nomeadamente:

1.º semestre: monitorização do trabalho realizado nos espaços do CAA, através da análise de atas dos Conselhos de Docentes/Turma e dos registos de acompanhamento dos alunos.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

2.º semestre: acompanhamento das atividades dinamizadas por docentes de diversas áreas disciplinares e de educação especial, bem como análise da eficácia das medidas aplicadas.

Atendendo à dimensão do Agrupamento e à diversidade de valências do CAA, o acompanhamento incidiu prioritariamente sobre as situações consideradas mais relevantes, de acordo com os critérios definidos pela EMAEI.

Articulação com o CRI – CERCITOP - Foi realizado o acompanhamento da execução do plano de ação do CRI, tendo a EMAEI emitido parecer favorável à continuidade do protocolo de colaboração, considerando os contributos técnicos e pedagógicos relevantes para a inclusão dos alunos.

O trabalho desenvolvido encontra-se alinhado com os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 54/2018, que preconiza uma escola inclusiva orientada pela equidade, flexibilidade e participação. A monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, bem como a articulação entre docentes, técnicos e famílias, respondem à necessidade de assegurar percursos de sucesso educativo e desenvolvimento integral para todos os alunos.

3. Análise dos Questionários "A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão"

Uma escola que se preocupa em questionar os diferentes intervenientes educativos sobre a inclusão revela um compromisso com a melhoria contínua das suas práticas pedagógicas e organizacionais. Esse processo não se limita à recolha de opiniões, mas implica também o envolvimento ativo dos profissionais num exercício de reflexão crítica coletiva, orientado para a transformação das práticas educativas. Tal dinâmica fomenta o desenvolvimento de uma cultura inclusiva, na qual todos os membros da comunidade educativa partilham responsabilidades e se comprometem com a construção de ambientes mais equitativos.

De acordo com Florian (2019), a inclusão não pode ser reduzida a estratégias técnicas, mas deve ser entendida como um princípio orientador que questiona as práticas e crenças existentes. Também Booth e Ainscow (2019) sublinham, através do Index for Inclusion, a importância da participação de toda a comunidade escolar na definição de políticas e práticas inclusivas. Estudos recentes em contexto português (Martins et al., 2020; Rodrigues & Nogueira, 2021) evidenciam que processos colaborativos de reflexão docente, apoiados por estruturas como as EMAEI, são fundamentais para a consolidação de uma cultura de inclusão.

Relativamente ao questionário aplicado, **"A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão"** apresentamos uma breve síntese e análise dos resultados obtidos. Importa referir que os encarregados de educação e os alunos não participaram no questionário, uma vez que se procedeu à sua aplicação após o final do ano letivo. De referir que este processo, recolha de opinião e das perceções, também decorreu no ano letivo anterior e os participantes foram, além dos docentes, os alunos e os

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

encarregados de educação, consideramos assim, dado o avanço do ano letivo, por conveniência e facilidade em chegar aos inquiridos, optou-se por questionar os professores e outros intervenientes que ainda não havíamos inquirido, assistentes operacionais, técnicos especializados e funcionários dos serviços administrativos, como se pode observar no gráfico seguinte.

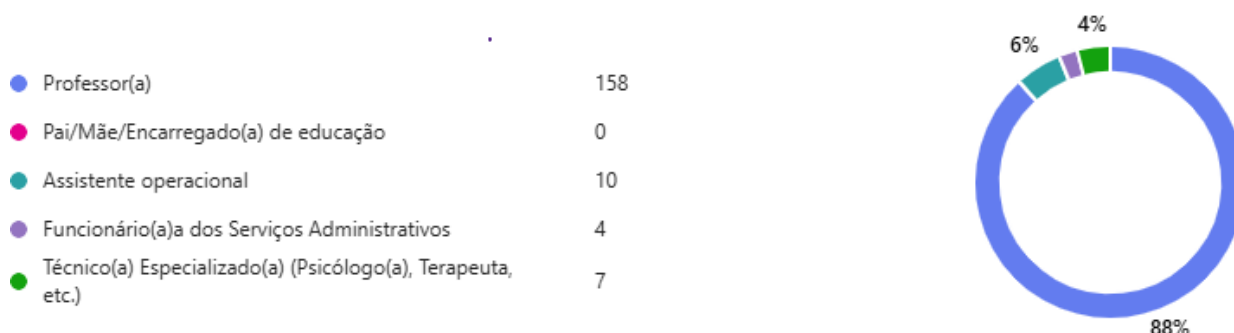


Figura nº 4 - Perfil dos inquiridos

Observa-se assim o predomínio da perspectiva dos docentes: a grande maioria dos participantes são professores (158 em 179), o que significa que as informações recolhidas refletem sobretudo a sua perceção.

Observa-se que na sua maioria detêm uma experiência consolidada com a escola: mais de metade (103) estão ligados à escola há mais de 5 anos, reforçando a consistência do conhecimento sobre a realidade escolar.

Há quanto tempo está ligado(a) à escola?



Figura nº 5 - Anos de contacto com a escola

Análise das Perceções sobre os Principais indicadores de Inclusão:

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- As perceções quanto ao reconhecimento da diversidade, mostram algumas reservas: a diversidade é valorizada, mas a maioria responde apenas “Concordo até certo ponto”, revelando que ainda existem barreiras;
 - Respeito e valorização da diversidade (maioria entre “Concordo até certo ponto” (86) e “Concordo totalmente” (78). Apenas 9 discordâncias.);
 - Ambiente inclusivo, seguro e acolhedor (92 “Concordo até certo ponto”, 65 “Concordo totalmente”. E 19 discordâncias.);
 - Ajustes pedagógicos às necessidades: (84 “Concordo totalmente”, 74 “Concordo até certo ponto”).
- Relativamente aos recursos humanos e formação:
- Formação dos assistentes operacionais: perceção crítica, predominam respostas negativas ou de falta de informação;
 - Formação dos administrativos: prevalece “Preciso de mais informação”, sugerindo desconhecimento ou ausência de práticas.
 - Nos recursos humanos e técnicos adequados observa-se uma tendência negativa, muitas respostas em “Discordo”. Destacamos este dado pela elevada discordância.

A escola tem recursos técnicos e humanos adequados às suas...

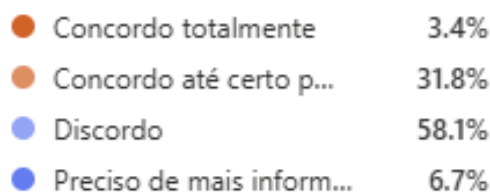


Figura nº 6- Opinião sobre recursos humanos

No que se refere à liderança e colaboração:

- Liderança inclusiva: as opiniões dividem-se, havendo várias discordâncias;
- Colaboração para resolver exclusão: respostas mais positivas, predominam concordâncias;
- Respeito e valorização de todos os elementos: opiniões divididas entre concordância parcial, discordância e falta de informação.

Nas questões abertas, são apontados como pontos fortes:

- Os Professores de educação especial e os técnicos especializados;
- A colaboração entre profissionais;
- As relações humanas positivas entre docentes e assistentes;

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- A existência de práticas de apoio individualizado.

Como aspetos a melhorar:

- Reforço de recursos humanos (psicólogos, professores, técnicos);
- Formação contínua em inclusão;
- Melhoria das condições físicas e materiais;
- Espaços adequados para alunos com necessidades específicas;
- Maior valorização da voz dos profissionais nas decisões.

Sobre a valorização da voz dos profissionais:

- Alguns sentem-se ouvidos em situações pontuais;
- Muitos não sentem que a sua voz seja valorizada de forma consistente;
- É sugerida a criação de assembleias ou espaços de partilha regulares.

Da análise realizada consideramos que existe coerência entre respostas abertas e fechadas apresentamos as conclusões que se seguem:

- Clima escolar positivo, mas não pleno, a maioria considera-se o ambiente inclusivo e seguro, mas raramente com concordância total, mostrando base sólida, mas falta de consistência;
- Recursos humanos e técnicos insuficientes sendo que esta é a área mais crítica, com muitas discordâncias relativamente à adequação de recursos e à formação de assistentes e administrativos;
- Colaboração entre profissionais surge como ponto forte, há perceção clara de que os profissionais colaboram para resolver situações de exclusão, sendo este um dos maiores trunfos da escola;
- Liderança pouco clara no campo da inclusão, sendo que as respostas estão divididas e as críticas mostram necessidade de maior comunicação e visibilidade por parte da direção e das estruturas intermédias.
- A voz dos profissionais ainda pouco valorizada: apesar de alguns se sentirem ouvidos, muitos não consideram que a sua voz seja valorizada. Surge a sugestão de criação de assembleias ou fóruns regulares.

Em anexo (anexo 1) colocamos a análise realizada questão a questão, com os dados quantitativos e os dados percentuais.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

4. Balanço Final do Trabalho realizado pela EMAEI (2024-2025)

O relatório final de monitorização, inicialmente previsto para conclusão dentro do período letivo, sofreu atraso devido ao elevado fluxo de trabalho da equipa permanente, sendo a sua aprovação proposta apenas para setembro de 2025. O ano letivo de 2024-2025 representou um importante marco na consolidação do papel da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), quarto ano da sua constituição, no Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, contexto de elevada dimensão e diversidade social, cultural e linguística, com cerca de 4.000 alunos e 350 docentes, bem como todo os outros intervenientes fundamentais numa estrutura educativa desta dimensão.

A equipa permanente, constituída em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018 (na sua redação atualizada), assegurou a coordenação de 32 reuniões semanais e articulou-se de forma sistemática com elementos variáveis, técnicos especializados, docentes e encarregados de educação, garantindo um funcionamento assente em liderança colaborativa, monitorização rigorosa e gestão estratégica de recursos.

Entre os principais resultados alcançados, destacaram-se:

- **Organização e planeamento inclusivo:** atualização do regimento da EMAEI, produção de guiões e formulários para aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e elaboração do Relatório Final de Monitorização;
- **Capacitação da comunidade educativa:** realização de ações de sensibilização, sessões de formação (em articulação com o Centro de Formação NOVAFOCO) e iniciativas dirigidas a docentes, assistentes operacionais e famílias, envolvendo mais de 150 participantes;
- **Resposta a necessidades específicas:** monitorização e acompanhamento de 1.260 alunos com medidas de suporte à aprendizagem registadas (32% da população escolar), assegurando a elaboração de 283 RTP, PEI e PIT, e ainda a emissão de pareceres técnicos em situações de excecionalidade (adiamentos, progressão especial e encaminhamentos para escolas de ensino especial);
- **Envolvimento parental:** reforço da participação dos encarregados de educação nos processos de decisão e nos Conselhos de Turma, em cumprimento do princípio inclusivo da corresponsabilização das famílias;
- **Articulação institucional:** consolidação de parcerias estratégicas com entidades locais, autarquias, serviços de saúde, associações e empresas, potenciando recursos e garantindo estágios formativos e medidas de inserção social, cultural e linguística;

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- **Apoio na dinamização de Unidades de Apoio Especializado:** acompanhamento próximo de alunos com multideficiência e perturbações do espectro do autismo, consolidando práticas educativas ajustadas às necessidades individuais;
- **Promoção da cultura inclusiva:** atividades de sensibilização à comunidade educativa, celebração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e aplicação do questionário “A minha escola é inclusiva?”, com 178 respostas obtidas, evidenciando uma reflexão alargada sobre práticas e perceções.

Estes resultados evidenciam que a EMAEI consolidou o seu papel estruturante na criação de uma escola inclusiva, promotora da equidade e da justiça social, em consonância com o que Ainscow (2024) defende ao afirmar que a equidade na educação constitui um investimento com retorno para todos os membros da comunidade educativa.

5. Reflexão final e propostas de melhoria para o futuro

Apesar dos avanços significativos, subsistem desafios que exigem planeamento e investimento adicionais. Nesse sentido, destacam-se as cinco principais propostas para melhoria da qualidade da educação inclusiva no Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas:

1. Reforço de recursos humanos e tempos de coordenação:

- Atribuição de mais horas de crédito para coordenação da EMAEI e docentes de Educação Especial, permitindo uma resposta mais célere e personalizada;
- Contratação de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas ocupacionais e da fala) de forma permanente, para diminuir a dependência de protocolos externos.

2. Criação e consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA):

- Estrutura formal que integre a EMAEI, docentes e técnicos, promovendo um trabalho articulado e a centralização de apoios especializados, em linha com as orientações da DGE (2023).

3. Aprofundamento do acompanhamento individualizado:

- Melhoria do sistema de monitorização digital dos percursos dos alunos, garantindo feedback imediato e articulado entre docentes, técnicos e famílias;
- Maior aposta em tutorias e programas de mentoria entre pares, especialmente dirigidos a alunos em risco de insucesso e com fragilidades de inserção sócio cultural e linguística.

4. Valorização da formação contínua:

- Promoção de ciclos de formação interna sobre práticas pedagógicas diferenciadas, Design Universal para a Aprendizagem (DUA) e inclusão digital;

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

- Incentivo à investigação-ação desenvolvida pelos docentes no âmbito da educação inclusiva;
- Reforço da articulação com parceiros externos;
- Alargamento das parcerias com instituições de ensino superior, centros de investigação e organizações não-governamentais, para potenciar projetos de inovação educativa e avaliação externa das práticas inclusivas.

5. Promoção de uma cultura organizacional inclusiva:

- Continuidade na aplicação e análise dos resultados do questionário “A minha escola é inclusiva?” como ferramenta de autorreflexão institucional;
- Reforço de atividades de sensibilização dirigidas a toda a comunidade escolar, incluindo alunos e famílias, promovendo uma visão partilhada de escola inclusiva.

Este balanço final permite concluir que a EMAEI desempenhou um papel determinante na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, mas evidencia igualmente a necessidade de investimento continuado em recursos, formação e inovação organizacional para que a escola se mantenha responsiva, equitativa e alinhada com os desafios do futuro.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Referências

- Ainscow, M., & Messiou, K. (2018). Engaging with the views of students to promote inclusion in education. *Journal of Educational Change*, 19(1), 1–17. <https://doi.org/10.1007/s10833-017-9312-7>
- Ainscow, M. (2024). Inclusion and equity within education systems. [PDF]. [OCDE] reunido.uniovi.es+6inn.no+6eric.ed.gov+6
- Booth, T., & Ainscow, M. (2011). *Index for Inclusion: Developing learning and participation in schools* (3rd ed.). Centre for Studies on Inclusive Education
- Booth, T., & Ainscow, M. (2019). *Index for inclusion: A guide to school development led by inclusive values* (4th ed.). Centre for Studies on Inclusive Education.
- CAST. (2018). *Universal Design for Learning guidelines version 2.2*. <http://udlguidelines.cast.org>
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (alterado pela Lei n.º 116/2019).
- Direção-Geral da Educação. (2023). *Manual de apoio à prática – Educação inclusiva (Versão atualizada)*. Governo dos Açores. https://edu.azores.gov.pt/wp-content/uploads/2023/08/Manual-de-Apoio-Educacao-Inclusiva_-ATUALIZADO_14agosto2.pdf
- Direção-Geral da Educação. (2023). *Relatório de monitorização da educação inclusiva*. <https://www.dge.mec.pt/>
- Ferreira, A., & Reis-Jorge, J. (2023). Comunidades de aprendizagem e coordenação de equipas multidisciplinares: Desafios e perspetivas. *Revista Portuguesa de Educação Inclusiva*, 6(2), 45–63.
- Ferreira, L., & Reis-Jorge, J. (2023). Implementation of the legal framework for inclusive education in Portugal (Decree-Law 54/2018): A qualitative assessment by primary and secondary school teachers. *ResearchGate*. <https://www.researchgate.net/publication/367129505>
- Florian, L. (2019). On the necessary co-existence of special and inclusive education. *International Journal of Inclusive Education*, 23(7-8), 691-704. <https://doi.org/10.1080/13603116.2019.1622801>
- Lopes, J., & Pereira, A. (2020). Redes educativas e inclusão: O papel das parcerias interinstitucionais. *Revista Lusófona de Educação*, 47(1), 89–104. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle47.05>
- Martins, M. J. D., Alves, M. L., & Rodrigues, D. (2020). Inclusive education in Portugal: Evidence and challenges. *Prospects*, 49(3), 281-297. <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09508-2>
- Mel Ainscow (2024), link.springer.com+5inn.no+5eric.ed.gov+5.
- OCDE - gpseducation.oecd.org+2oecd.org+2oecd.org+2.
- OECD. (2022). *Education for Inclusive Societies*. OECD.
- OECD. (2022). *Review of Inclusive Education in Portugal*. OECD Publishing.
- OECD. (2022). *Strengthening support for children with special educational needs in schools*. OECD Publishing.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

OECD. (2022). Review of Inclusive Education in Portugal. In Strength through Diversity project. oecdutoday.com+3oecd.org+3gpseducation.oecd.org+3

OECD. (2024). Education at a Glance 2024: Portugal – Country Note. oecd.org+3oecd.org+3gpseducation.oecd.org+3

OECD. (2024). Education for Inclusive Societies: Equity and Inclusion in Education. oecd.org+15oecd.org+15gpseducation.oecd.org+15

OCDE. (2022). Strength through Diversity: Review of Inclusive Education in Portugal. Organisation for Economic Co-operation and Development. https://www.oecd.org/en/publications/review-of-inclusive-education-in-portugal_a9c95902-en.html.

Oliveira, S., Henriques, S., & Almeida, A. P. (2024). Gestão e liderança da EMAEI na consecução e desenvolvimento de uma escola inclusiva. In A. L. Costa et al. (Orgs.), XVII Congresso da SPCE – Educação, Liberdade e Democracia (pp. 63). Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Pereira, M., et al. (2023). Implementation of the legal framework for inclusive education in Portugal (Decree-Law 54/2018). *Journal of Pedagogy*.

Pereira, F., et al. (2023). Manual de Apoio à Prática de Educação Inclusiva. DGEEC.

República portuguesa. (2018). Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto). *Diário da República*, 1.ª série, n.º 129.

Rodrigues, D., & Nogueira, J. C. (2021). Teachers' conceptions and practices about inclusion in Portugal. *European Journal of Special Needs Education*, 36(5), 701-716. <https://doi.org/10.1080/08856257.2020.1862335>

Silva, C., Fernandes, J., & Matos, R. (2023). Coordenação e práticas colaborativas em Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva. *Revista Portuguesa de Educação Inclusiva*, 15(2), 9–18.

Silva, L., Martins, P., & Correia, J. (2023). A coordenação das EMAEI e a gestão colaborativa de recursos. *Educação & Inclusão*, 12(1), 9–24.

Vieira, C., Carvalho, A. A., & Costa, A. (2023). Educação e equidade num mundo em transição: A missão ética das escolas. In Ministério da Educação (Ed.), *Escolas que fazem a diferença* (pp. 7–16). Direção-Geral da Educação.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA - EMAEI

Avaliação do Plano de ação- 2024/2025

Objetivo 1. Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva					AVALIAÇÃO	
Ações a desenvolver	Recursos	Indicadores/Evidências	Calendarização	Metas	1º semestre	2º semestre
Atualizar o regimento interno	Todos os elementos da equipa permanente	Regimento interno	Final de setembro	Atualizar o regimento interno de 2024/2025	A atualização foi realizada e aprovada em 25/09/2024	-----
Atualizar formulários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulário de identificação de Medidas ✓ Outros formulários que ao longo do ano necessitem de atualizações 	Todos os elementos da equipa permanente da EMAEI	Documentos/formulários elaborados (arquivo da EMAEI) e disponibilizados a todos os intervenientes Atas da EMAEI	Final de setembro e ao longo do ano letivo	Formulários atualizados, disponíveis e de fácil acesso a todos os intervenientes educativos	Todos os formulários foram atualizados e aprovados em reunião do dia 25 de set. de 2024. Disponibilizados a todos os docentes, através de um Link na Drive do email interno. O link está disponibilizado igualmente no manual de acolhimento disponível a todos os docentes.	Reenviado por email a todos os docentes.
Elaborar e divulgar orientações para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Todos os elementos da equipa permanente	Orientações elaboradas (arquivo da EMAEI) e partilhadas com todos os intervenientes educativos Manual de procedimentos no âmbito da educação inclusiva Atas Pareceres da EMAEI relevantes na implementação das MSAI	Ao longo do ano letivo	Orientação sobre a educação inclusiva e sobre os procedimentos necessários para a implementação do Dec-Lei 54/2018. Total acesso a todos os intervenientes educativos através de informação contextualizada para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	As orientações foram atualizadas e aprovados em reunião do dia 25 de set. de 2024. Disponibilizados a todos os docentes, através de um Link na Drive do email interno. O link está disponibilizado igualmente no manual de acolhimento disponível a todos os docentes contendo a informação contextualizada para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Foi reencaminhado por email, para todos os docentes, o Link de acesso a toda a documentação e orientações sobre os procedimentos relativos à implementação das MSAI. O Manual de procedimentos não foi concluído. Realizou-se a monitorização e a análise do trabalho desenvolvido pelo CRI da CERCÍ-TOP, resultando num relatório enviado para a

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

					<p>Foram analisados os recursos afetos à educação inclusiva e foram atribuídas prioridades.</p> <p>Realizaram-se reuniões com o departamento de Educação Especial e os Técnicos do CRI para a mobilização eficaz dos recursos técnicos especializados.</p> <p>Durante o semestre foram sendo dadas, pela equipa permanente e pelos vários elementos da EMAEI permanente, orientações em resposta a solicitações formais e informais por parte de diferentes atores educativos</p>	<p>garantir a continuidade da parceria.</p> <p>Foi objetivo dar continuidade e concluir a elaboração do manual de procedimentos para a implementação da educação inclusiva, contudo o tempo não foi suficiente.</p>
Sensibilizar a comunidade educativa no âmbito da Escola e Educação Inclusiva.	Todos os elementos da EMAEI permanente, direção, SPO e docentes.	Atas das reuniões de docentes e de Conselhos de Turma. Sensibilização através de vários suportes e estratégias (e-mail, site do Agrupamento, cartazes e exposições de trabalhos)	Ao longo do ano letivo.	<p>Promover a realização de ações de sensibilização dirigidas a todos os departamentos e Assistentes Operacionais</p> <p>Disponibilizar horas de atendimento da EMAEI à comunidade educativa, presencial ou via online, para sensibilizar, esclarecer e orientar no âmbito da educação inclusiva</p>	<p>Ações de sensibilização inscritas no PAA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização sobre MSAI no Pré-escolar (nov. 2025). - Sensibilização sobre MSAI no 1º ciclo (out. 2024). <p>Disponibilização de 4H de atendimento semanal por parte da EMAEI permanente aos docentes e restante comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> -4 H para todos os níveis de educação (coord. Da EMAEI). -1H para o pré-escolar e 1º ciclo (Coord. 1º ciclo) - Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 Dez) foram mobilizadas ações de sensibilização pelos docentes de educação 	<p>Não se realizaram ações de sensibilização específicas sobre MSAI para assistentes operacionais, docentes do 2º, 3º ciclos, ens. secundário e profissional, contudo as orientações foram sendo fornecidas formal e informalmente pelos docentes de educação especial, coordenadores de estabelecimento e de ciclo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização dos DT através dos coordenadores de departamentos, guiões de procedimentos e orientações para a identificação precoce e implementação de MSAI, bem como os procedimentos inerentes no INOVAR e a realização dos RTP e PEI. <p>A EMAEI permanente em articulação com outros</p>

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

					<p>especial em articulação com outros docentes nas várias escolas do Agrupamento</p> <p>Participação dos docentes de educação especial em todas as reuniões de CT onde se encontram alunos com MU, MS e MA.</p> <p>- Sensibilização dos DT através dos coordenadores de departamentos, guiões de procedimentos e orientações para a Identificação precoce e implementação de MSAI, bem como os procedimentos inerentes no INOVAR e a realização dos RTP e PEI.</p>	<p>docentes e as equipas de comunicação e formação, promoveu com a acreditação da Novafoco do "IV Encontro: Reflexão e Partilha de Práticas Inclusivas" realizado nos dias 9 e 10 de julho de 2025.</p> <p>Foi elaborado, divulgado no Microsoft forms um inquérito "A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão" adaptado de Mel Ainscow e Tony Booth, dirigido aos profissionais da escola. (assistentes operacionais, docentes e técnicos especializados). Foram obtidas 178 respostas de todos os inquiridos. (julho de 2025).</p>
Promover a realização de formação no âmbito da Escola Inclusiva para os docentes do Agrupamento no domínio da educação inclusiva	Entidades parceiras/ Centros de Formação	<p>Contactos com Centros de Formação</p> <p>Email de divulgação dos diferentes órgãos do agrupamento</p>	A definir pelas entidades contactadas	Divulgação contínua de formação no âmbito da educação inclusiva	<p>Os elementos da Direção do Agrupamento e da EMAEI divulgaram informação sobre ações de formação acreditadas sobre a Educação Inclusiva a todos os docentes.</p> <p>O Centro de Formação NOVAFOCO disponibilizou formação específica na área da educação inclusiva a todos os docentes do agrupamento que foi largamente divulgada pelo Centro de Formação, direção do agrupamento e elementos da EMAEI permanente</p> <p>Foi também divulgada formação oferecida por outros centros e outras entidades</p>	<p>Ao longo do segundo semestre foi dada continuidade à divulgação da oferta de formação oferecida pelos centros de formação e outras entidades</p> <p>A EMAEI permanente, em articulação com outros docentes, realizou a ação de curta duração (ACD) com a acreditação da Novafoco "IV Encontro: Reflexão e Partilha de Práticas Inclusivas" realizado nos dias 9 e 10 de julho de 2025.</p>

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Objetivo 2. Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar/Elaborar os relatórios técnico- pedagógicos e, se aplicável, os programas educativos individuais e os planos individuais de transição dos alunos identificados com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão						
Ações a desenvolver	Recursos	Indicadores/Evidências	Calendarização	Metas		
<p>Proceder à atualização de dados sobre todos os alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p> <p>Priorizar a reavaliação dos mesmos</p> <p>Designar as equipas variáveis</p> <p>Elaborar RTP (Artº 21 Lei nº 116/2019), PEI, PIT quando se justificar (Artº 24 e 25 da Lei nº 116/2019) e de acordo com todos os princípios da Educação Inclusiva enunciados pelo Dec-Lei nº54/2018 e na sua republicação na Lei nº 116/2019.</p>	<p>Equipa permanente</p> <p>Equipa variável:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselhos de docentes/turma . SPO . Técnicos do CRI Outros 	<p>Registos do INOVAR;</p> <p>Listas de alunos com MSAI (seletivas e adicionais) disponibilizadas na Drive e em Excel</p> <p>RTP elaborados</p> <p>PEI elaborados</p> <p>PIT elaborados</p> <p>PIA – Processo Individual dos alunos</p>	Ao longo do ano letivo	<p>Levantamento de necessidades e acompanhamento dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p> <p>Elaboração de todos os documentos necessários para cada situação analisada (RTP, PEI e/ou PIT)</p>	<p>Inserção dos dados referentes a 24/25 na plataforma da DGIDC</p> <p>Registos no INOVAR de todos os alunos com MSAI</p> <p>Atualização das listas (do agrupamento) de alunos com MS e MA – Dez 2024</p> <p>Orientação/acompanhamento na elaboração de documentos dos alunos a quem foram identificadas necessidade de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão no 1º semestre</p> <p>Atualização e realização de todos os RTP, PEI e PIT de acordo com as decisões tomadas pela EMAEI</p>	<p>Atualização dos dados referentes a 24/25 na plataforma da DGIDC</p> <p>Registos no INOVAR de todos os alunos com MSAI</p> <p>Atualização das listas (do agrupamento) de alunos com MS e MA – julho 2025</p> <p>Elaboração de RTP e PEI de alunos identificados e de outros provenientes de outros agrupamentos</p> <p>Orientação/acompanhamento na elaboração de documentos dos alunos a quem foram definidas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 2º semestre</p> <p>Realização de todos os RTP, PEI e PIT de acordo com as deliberações tomadas pela EMAEI.</p>
<p>Avaliar a situação escolar dos alunos identificados pela primeira vez</p> <p>Proceder em conformidade com a lei, no encaminhamento das diferentes situações avaliadas</p>	<p>Equipa permanente</p> <p>Equipa variável:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselhos de docentes/turma . SPO . Técnicos do CRI Outros 	<p>Documentos inerentes ao processo de identificação de MSAI e PIA do aluno</p> <p>Avaliação da situação individual e escolar dos alunos identificados pela primeira vez</p> <p>Atas das reuniões da EMAEI</p>	Ao longo do ano	<p>Avaliação da situação individual e escolar de todos os alunos identificados pela primeira vez</p> <p>Encaminhamento das diferentes situações avaliadas</p>	<p>Foram analisadas no 1º semestre 31 identificações *:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pré-escolar – 22 novas identificações (13 MS - MU-2) - 1º Ciclo – 9 identificações 2º ciclo – 0 (zero) 3º Ciclo- 0 (zero) Ens. Sec- 0 (zero) 	<p>Foram analisadas no 2º semestre 63 identificações*:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar – 15 Identificações; 1º Ciclo – 32 identificações 2º ciclo – 3 identificações 3º Ciclo- 9 identificações Ens. Sec.- 3 identificações - Avaliação e definição das medidas a mobilizar e

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

					<p>- Avaliação e definição das medidas a mobilizar e realização de RTP, PEI e PIT.</p> <p>- Foi dado um parecer sobre Progressão Especial ao abrigo do Artigo 33º, da Portaria N° 223-A de 2018.</p> <p>*O número apresentado corresponde a todas as identificações de MSAI chegadas à EMAEI, incluindo pedidos de alteração de MSAI bem como pedidos de identificação de alunos com RTP transferidos para este agrupamento.</p>	<p>realização de RTP, PEI e PIT.</p> <p>- Decorreram reuniões e foram realizados outros pareceres face a situações específicas colocadas por encarregados de educação.</p> <p>- Foram elaboradas três Propostas de encaminhamento para Escolas Ensino Especial, fundamentadas da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, fundamentadas com base no Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, com redação conferida pela lei n.º 116/2019, de 13 setembro)</p> <p>- Foram analisados e elaborados 18 pareceres sobre pedidos de adiamento do início da escolaridade obrigatória.</p> <p>*O número apresentado corresponde a todas as identificações de MSAI chegadas à EMAEI, incluindo pedidos de alteração de MSAI bem como pedidos de identificação de alunos com RTP transferidos para este agrupamento.</p>
<p>Assegurar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.</p> <p>Adotar procedimentos necessários que garantam a participação dos pais e/ou encarregados de educação</p>	<p>Equipa permanente</p> <p>Equipa variável:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselhos de docentes/turma . SPO . Técnicos do CRI 	<p>Documentos elaborados (arquivo da EMAEI) e partilhados com todos os intervenientes no processo educativo do aluno</p> <p>Atas das reuniões da EMAEI</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Implementação de todas as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar propostas/validadas pela EMAEI</p> <p>Assegurar as respostas de aconselhamento solicitado à equipa por docentes, na</p>	<p>- Elaboração e aprovação de Doc. com Orientações para a Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e sua divulgação (MSAI)</p> <p>- Disponibilização de horário de atendimento (4 h semanais) à comunidade educativa, presencial/online,</p>	<p>Disponibilização de horário de atendimento (4 h semanais) à comunidade educativa, presencial e por e-mail com vista à sensibilização/esclarecimento/orientação no âmbito da educação inclusiva</p>

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.	Outros	Relatório de avaliação e monitorização do trabalho desenvolvido pela EMAEI		implementação de práticas pedagógicas inclusivas Todos os RTP elaborados (sinalizações e reavaliações) Participação dos encarregados de educação, nos termos do art.º 4º do D.L. nº 54/2018 republicado pela Lei nº 11672019.	com vista à sensibilização/esclarecimento/orientação no âmbito da educação inclusiva Elevada participação e envolvimento dos pais/enc. de educação na elaboração dos RTP, PEI e PIT dos alunos. Participação dos pais/enc. de educação nos CT e CD intercalares	Elevada participação e envolvimento dos pais/enc. de educação na elaboração dos RTP, PEI e PIT dos alunos Participação dos representantes dos pais/enc. de educação nos CT e CD intercalares.
Objetivo 3. Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem						
Ações a desenvolver	Recursos	Indicadores	Calendarização	Metas		
Proceder ao balanço sobre o desenvolvimento dos processos	EMAEI	Relatório de avaliação/monitorização	Julho	Realizar relatório de monitorização final	Envio de formulários e documentação de apoio aos processos dos alunos Trabalho colaborativo com diretores de turma e docentes. Participação nos Conselhos de Turma através dos docentes de educação especial Os RTP, PEI e/ou PIT de novas identificações de alunos com necessidade de MSAI foram elaborados em tempo útil.	Envio de formulários e documentação de apoio aos processos dos alunos Trabalho colaborativo com diretores de turma e docentes Participação nos Conselhos de Turma através dos docentes de educação especial Os RTP, PEI e/ou PIT de novas identificações de alunos com necessidade de MSAI foram elaborados em tempo útil.
Proceder ao balanço final sobre a ação desenvolvida pela EMAEI	EMAEI	Relatório de avaliação final	Julho	Avaliação do plano de ação Realizar relatório de monitorização final	Recolha parcial dos dados referentes ao 1º semestre (jan. 2025)	Recolha e compilação dos dados globais do ano letivo. Realização da avaliação do plano de ação e elaboração do relatório final sobre a ação desenvolvida pela EMAEI.

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Objetivo 4. Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA)						
Ações a desenvolver	Recursos	Indicadores	Calendarização	Metas		
<p>Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão nas várias valências do CAA.</p> <p>Acompanhar o funcionamento do CAA.</p>	<p>Equipa permanente</p> <p>Equipa variável:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselhos de docentes/turma . SPO . Técnicos do CRI <p>Outros</p>	<p>Documentos elaborados (arquivo da EMAEI)</p> <p>Atas da EMAEI.</p> <p>Atas dos conselhos de Docentes/Turma</p> <p>Relatórios finais de balanço/avaliação das várias valências do CAA.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem nas várias valências do CAA.</p> <p>Articulação com o CAA</p>	<p>Acompanhamento e monitorização relativa ao 1º semestre no que respeita ao trabalho realizado nos espaços do CAA, registados nas monitorizações dos alunos e nas atas dos CD/CT do 1º semestre. *</p> <p>Acompanhamento das atividades realizadas nos CAA que estão a ser dinamizados por docentes de várias áreas disciplinares e pelos docentes de ed. Especial. *</p> <p>*Face à dimensão do Agrupamento e às várias valências do CAA, foi realizado o acompanhamento e monitorização das situações consideradas mais relevantes.</p>	<p>Acompanhamento e monitorização relativa ao 2º semestre no que respeita ao trabalho realizado em todos os espaços do CAA, registados nas monitorizações dos alunos e nas atas dos CD/CT do 2º semestre.</p> <p>Acompanhamento das atividades realizadas nos CAA que estão a ser dinamizados por docentes de várias áreas disciplinares e pelos docentes de ed. Especial. *</p> <p>Avaliação do plano de ação do CRI – CERCITOP e emissão de parecer favorável para a continuidade do protocolo de colaboração.</p> <p>*Face à dimensão do Agrupamento e às várias valências do CAA, foi realizado o acompanhamento e monitorização das situações consideradas mais relevantes.</p>

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Anexo 2

Dados dos Inovar sobre MSAI por período

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas

2024/25

Aplicação de medidas do DL 54/2018

(apenas alunos matriculados)

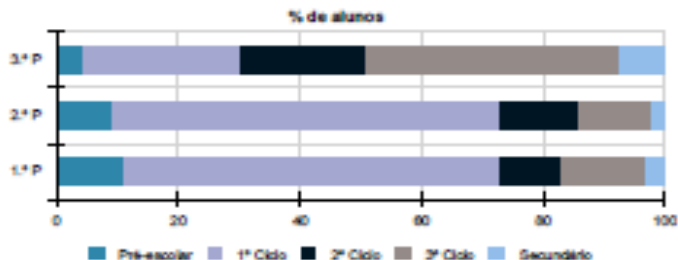
Distribuição por período letivo

Período letivo	Nº de alunos com medidas	Nº de alunos sem medidas
1.º P	295	3603
2.º P	434	3454
3.º P	1280	2630



Distribuição dos alunos com medidas, por ciclo de ensino

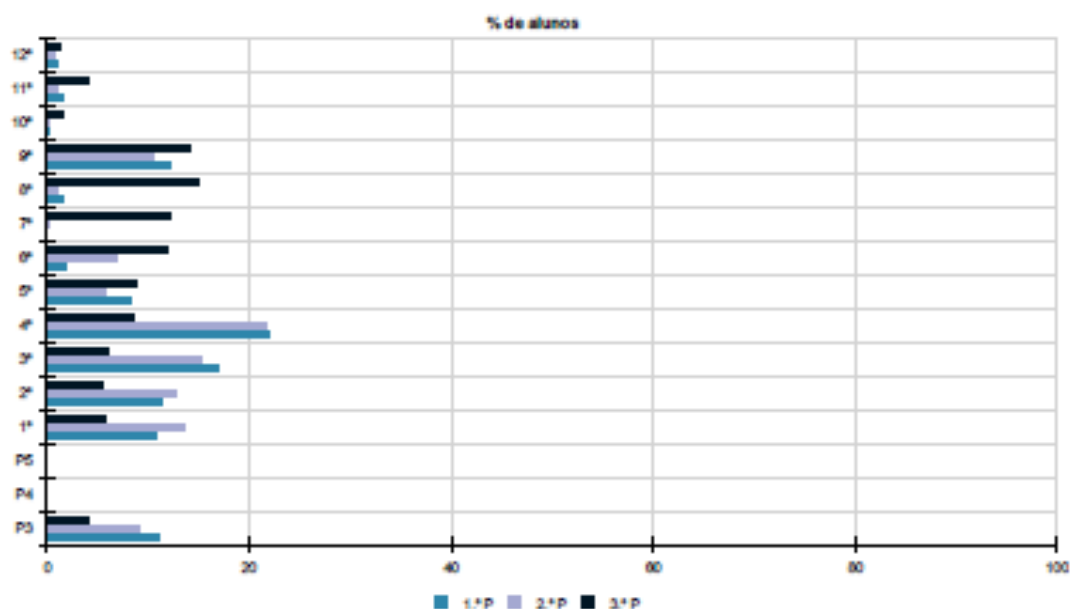
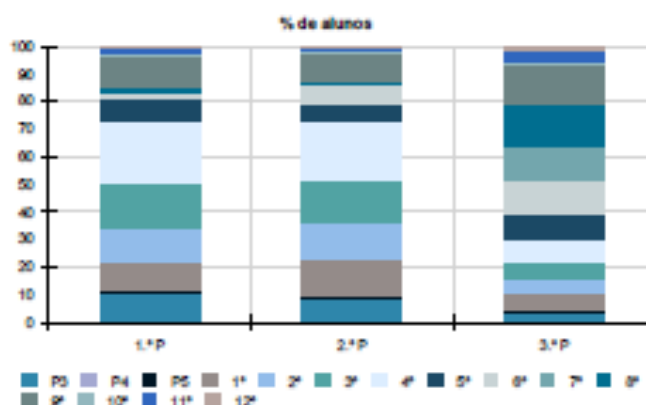
Ciclo de ensino	Nº de alunos 1.º P	Nº de alunos 2.º P	Nº de alunos 3.º P
Pré-escolar	33	40	52
1.º Ciclo	181	277	320
2.º Ciclo	31	50	263
3.º Ciclo	41	52	522
Secundário	9	9	95



Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Distribuição dos alunos com medidas, por nível/ano de escolaridade

Nível/Ano	Nº de alunos 1.ª P	Nº de alunos 2.ª P	Nº de alunos 3.ª P
P3	33	40	52
P4	0	0	0
P5	0	0	0
1.ª	32	80	74
2.ª	34	56	70
3.ª	50	67	75
4.ª	65	94	106
5.ª	25	25	111
6.ª	6	31	152
7.ª	0	1	195
8.ª	5	5	186
9.ª	36	40	170
10.ª	1	1	22
11.ª	5	5	54
12.ª	3	3	19



EE209

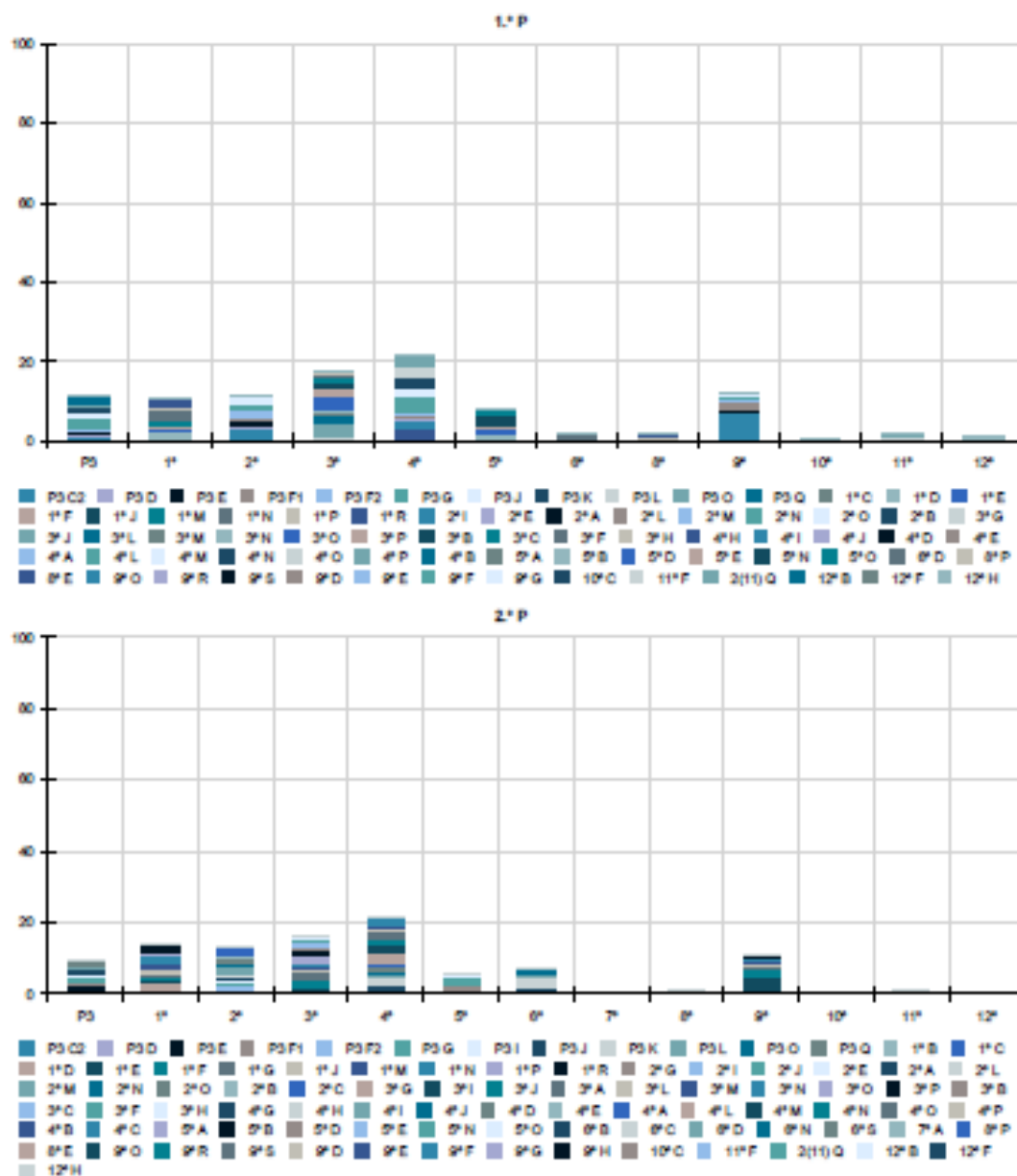
Aplicação de medidas do DL 54/2018

2

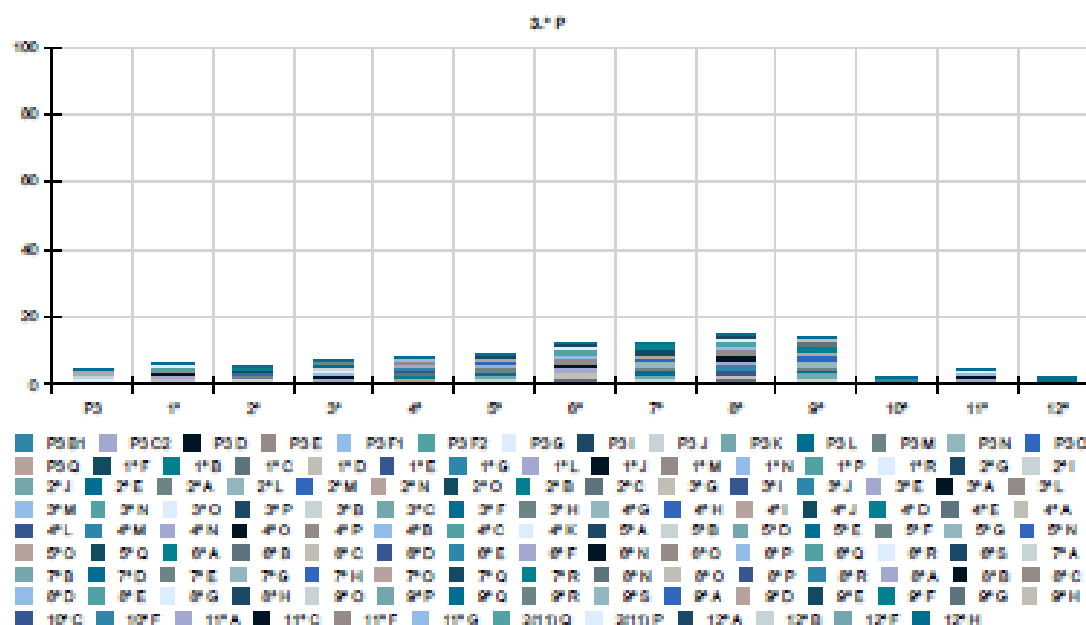
Impressão em: 30-05-2025

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

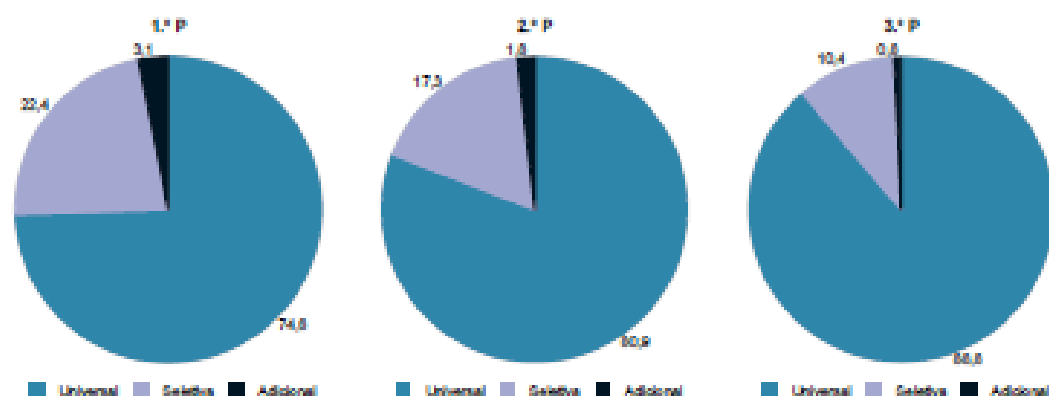
Distribuição por nível/ano e turma (%)



Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

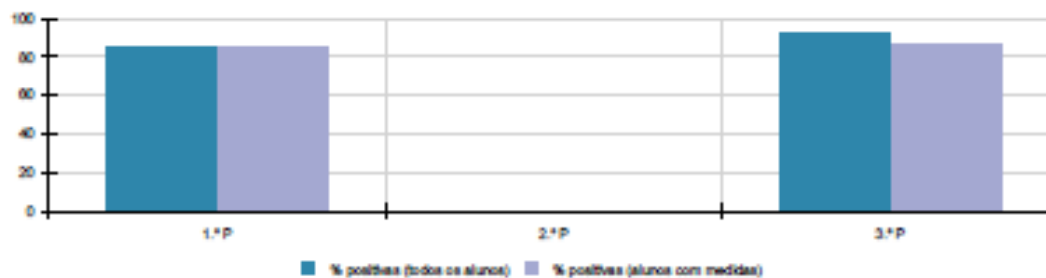


Distribuição por nível da medida (%)

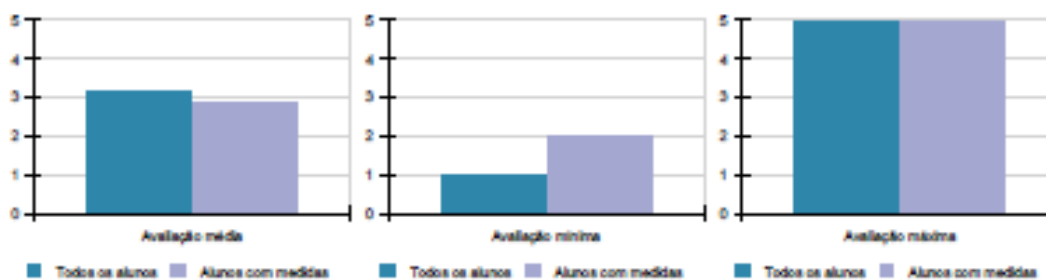


Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

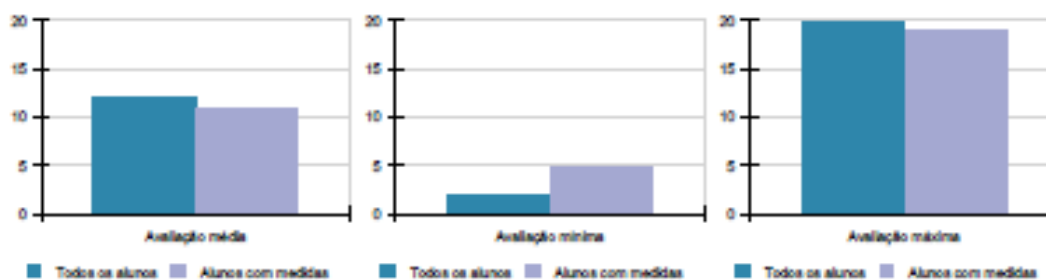
Comparação de positivas (não inclui o ensino profissional)



Comparação de medidas estatísticas básico 1.º P



Comparação de medidas estatísticas secundário 1.º P



FEQCB

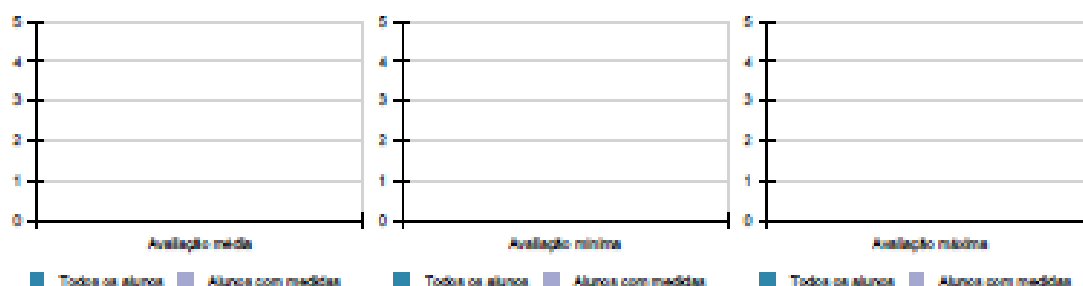
Aplicação de medidas do DL 54/2015

5

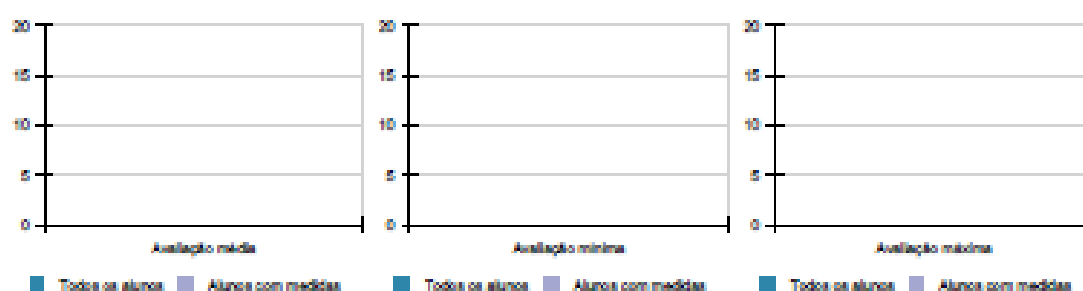
Impressão em: 30-05-2025

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

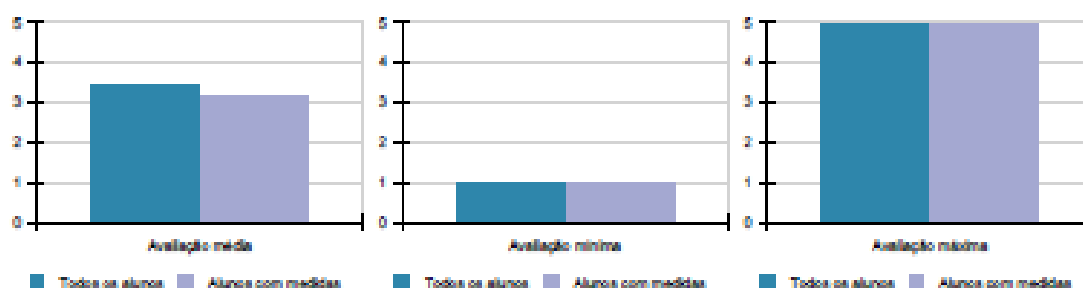
Comparação de medidas estatísticas básico 2.º P



Comparação de medidas estatísticas secundário 2.º P

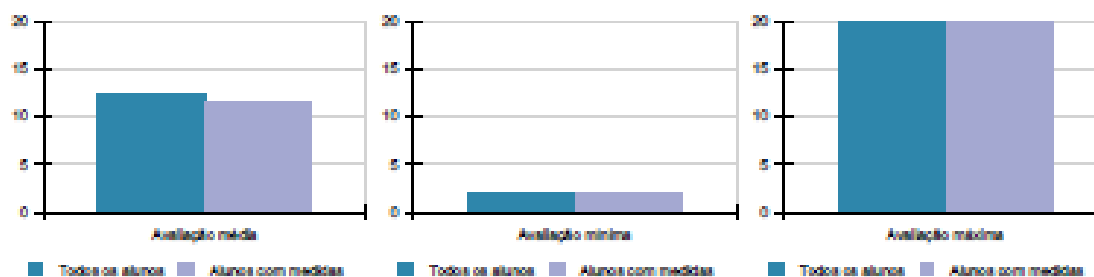


Comparação de medidas estatísticas básico 3.º P



Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Comparação de medidas estatísticas secundário 3.º P



EEB009

Aplicação de medidas do DL 54/2018

7

Impressão em: 30-08-2025

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Anexo nº 3 – Questionário “A minha Escola é Inclusiva”

A minha escola é inclusiva? - Indicadores para a Inclusão

Questão é o adptado de Neil Ainscow e Tony Booth (2006, in Pereira et al., 2019) (<https://repositorio.ufpa.br/bitstream/handle/documento/8740/1/questao.pdf>), dirigido a professores, técnicos, terapeutas, administrativos, estudantes operacionais, às universidades e agências de educação. Trata-se de um adptado partindo-se e referindo a percepção dos dois os intervenientes do Agrupamento de Escolas de Quevedos (AQE), de escolas sem entre si inclusão, aprendizagem e participação em contexto escolar.

Consenti questa informazione

Na preenchimento deste questionário, o(a) participante tem conhecimento do objetivo do estudo e ciente a presença dos dois métodos de tratamento de dados, sabe que não é identificado e não interfere na sua integridade pessoal. Autoriza assim a utilização dos dados obtidos para efeitos de reflexão pedagógica, salvaguardando sempre a identidade de a confidencialidade.

Orientações de Resposta: Para cada afirmação, indique a resposta que melhor exprime a sua opinião.

1. Qual a sua função na escola? *

- ☐ Professor(a)
- ☐ Políticas/Estratégias de educação
- ☐ Assistente operacional
- ☐ Funcionário(a) dos Serviços Administrativos
- ☐ Técnico(a) Especializado(a) (Psicólogo(a), Terapeuta, etc.)

2. Há quanto tempo está ligado(a) à escola? *

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ De 1 a 5 anos
- ☐ Mais de 5 anos



https://norma.offices.com/Pages/DesignPage/2.aspx?previousid=shel1&origin=NeedPartsPage&subpage=design&id=J2ad5cf8tkyUAH0rUyC7_2m... 1/4

Aggrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

3. Indicadores para a inclusão (clique na opção que melhor define a sua opinião) *

	Concordo totalmente	Concordo até certo ponto	Discordo	Prefero de não informar
A escola respeita e valoriza a diversidade de todos os alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O ambiente é inclusivo, seguro e acolhedor para todos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os professores ajustam práticas pedagógicas às necessidades dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos com necessidades participam em todas as atividades na vida escolar incluindo visitas de estudo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos são ouvidos e incentivados a participar nas decisões sobre si próprios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola promove a autodeterminação e a autonomia dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem reuniões regulares de articulação entre docentes, técnicos, assistentes e administrativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os assistentes operacionais participam na definição e implementação de estratégias de apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os serviços administrativos colaboram com sensibilidade nas questões relacionadas com necessidades específicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os professores têm acesso a formação contínua em práticas inclusivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://forms.office.com/Pages/DesignPage/2.aspx?prevorigin=ehel&origin=NeoPortaIPages&subpage=design&id=J2ad5v78kyUAI-8nLqC7_2m... 2/8

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

	Concordo totalmente	Concordo até certo ponto	Discordo	Prefero não me alicomitar a julgar
Os assalistas operacionais recebem formação para responder à diversidade de	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os profissionais administrativos têm formação e orientação sobre inclusão (como tratamento da deficiência sensorial, física, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A liderança promove práticas inclusivas de forma clara e coerente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola tem recursos técnicos e humanos adequados às suas necessidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os profissionais trabalham de forma colaborativa para resolver situações de exclusão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Todos os elementos da comunidade sentem-se respeitados e valorizados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os técnicos especializados, articulam com os restantes profissionais da escola e contribuem para práticas verdadeiramente inclusivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Nas suas opiniões, quais são os principais pontos fortes da escola em termos de ensino?

5. Que aspetos considera que devem ser melhorados para uma escola inclusiva? *

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

6. Sente que a sua voz é valorizada nas decisões sobre o ensino? Explique. *

Este conteúdo não foi criado nem é aprovado pela Microsoft. Os dados que submeter serão enviados para o proprietário do formulário.
Microsoft Forms